

Ensino à Distância

Estratégia do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

Conselho Pedagógico

abril2020

Tabela de Conteúdos

Ensino à Distância	1
Estratégia do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro	1
1. INTRODUÇÃO	1
1.1. Contexto	1
1.2. Princípios	2
1.3. Coordenação	2
1.4. Parcerias	2
2. COMUNICAÇÃO	3
2.1. Meios de comunicação	3
2.2. Responsáveis pela comunicação	3
2.3. Tipo de comunicação	3
3. MODELO DE E@D	4
4. METODOLOGIAS	6
5. MEIOS TECNOLÓGICOS	7
6. INCLUIR E CUIDAR	8
6.1. Cuidar	8
6.2. Biblioteca Escolar	8
6.2. Incluir	9
7. ACOMPANHAR E MONITORIZAR	10
8. HORÁRIOS	11
8.1. 1º CICLO	11
8.2. 2º CICLO	13
8.3. 3º CICLO – 7º e 8º ANOS	14
8.4. 9.º ANO	16

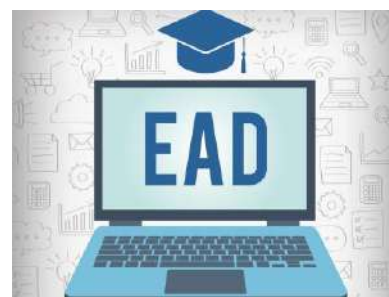
Ensino à Distância

Estratégia do Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro

1. INTRODUÇÃO

1.1. Contexto

A interrupção das atividades letivas presenciais a partir de 16 de março obrigou a que docentes, alunos e famílias se tentassem organizar de modo a não interromper as atividades escolares, tentando arranjar soluções para que todos os alunos continuassem a acompanhar os conteúdos das diferentes disciplinas.



O sucesso por E@D

Tudo isto foi feito com um elevado investimento de todos na procura dos melhores meios e estratégias, mas sem que houvesse uma estratégia concertada desde o início.

Tendo o Conselho de Ministros decidido que as aulas presenciais não vão ser retomadas até final do ano letivo, no caso do ensino básico e da educação pré-escolar, importa definir a estratégia a utilizar, envolvendo todos na procura das melhores soluções para chegar a todo o universo de alunos e crianças.

Assim, o Governo decidiu que:








- As aulas iniciam-se a 14 de abril, sem atividades presenciais, continuando em vigor a modalidade de ensino à distância, até final do ano letivo.
- Haverá avaliação no 2.º semestre, pelo que a todos os alunos será atribuída uma nota no final do ano (que, naturalmente, deve atender ao conhecimento que o professor tem do trabalho realizado por cada aluno ao longo do ano e às aprendizagens desenvolvidas, tendo em conta as circunstâncias específicas de realização do 2.º semestre).
- Para complementar o ensino à distância por meios digitais, haverá módulos de ensino/aprendizagem através da televisão, utilizando o canal da RTP Memória, disponível na TDT, por cabo e por satélite. A emissão do #EstudoEmCasa, nome atribuído a este conjunto de conteúdos pedagógicos temáticos, arranca na segunda-feira, 20 de abril. As

escolas prepararão as formas de utilizar este recurso, recebendo antecipadamente informação detalhada sobre os conteúdos e atividades a difundir.

- Não serão realizadas as provas de aferição, nem as provas finais de 9.º ano.

1.2. Princípios

O Agrupamento de Escolas Ferreira de Castro pretende, com este Plano Estratégico:

-  Chegar a todas as crianças e a todos os alunos do AEFC.
-  Adequar o Ensino à Distância a todos os ciclos e níveis de ensino.
-  Desenvolver as competências definidas no Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória.
-  Promover novas práticas pedagógicas.
-  Fomentar a colaboração entre docentes e técnicos.
-  Fomentar a cooperação com Encarregados de Educação e parceiros.
-  Envolver toda a comunidade escolar no respeito pelos papéis específicos de cada um.

1.3. Coordenação

O plano será coordenado e acompanhado pelo Conselho Pedagógico que, sempre que pertinente, introduzirá alterações e informará a direção e/ou equipa de apoio das ações a desenvolver.

As lideranças intermédias têm um papel fulcral :

- Os Coordenadores de Departamento, coadjuvados pelos subcoordenadores e coordenadores de ano, no acompanhamento da concretização das orientações pedagógicas;
- Os Coordenadores de Equipa e os Diretores de Turma, na organização e gestão do trabalho das equipas pedagógicas (com o apoio dos professores de referência) e dos conselhos de turma. Estes devem organizar o trabalho semanal, coordenando ou centralizando a distribuição de trabalhos aos alunos, e garantir o contacto com os Encarregados de Educação.

1.4. Parcerias

O AEFC, para o desenvolvimento do corrente Plano, conta com o envolvimento dos parceiros, nomeadamente:

- Câmara Municipal de Sintra; - Junta de Freguesia de Algueirão Mem Martins; - Associações de Pais e Encarregados de Educação das escolas (EBFC, EBn1MM e EBO); - Centros de Recursos para a Inclusão, particularmente a APPDA e o CECD Mira-Sintra; - KS-Escolhas; - Escola Segura da PSP; - CFAES; - IE da UL; - Fundação Aga Khan; - outros a mobilizar.






2. COMUNICAÇÃO

2.1. Meios de comunicação

- a. A comunicação entre todos os intervenientes internos do Plano de E@D (lideranças de topo e intermédias, professores e alunos) é efetuada através do endereço de e-mail institucional.
- b. É através do endereço de e-mail institucional que deve ser assegurada a comunicação com todos os intervenientes externos (pais e encarregados de educação, autarquia, entidades parceiras).
- c. A comunicação entre o AEFC (educadora, professor titular, professor de referência, diretor de turma e outros técnicos) e os Encarregados de Educação é feita através dos contactos por estes fornecido.

Nota: Deve ser garantido inequivocamente o meio de contacto com cada aluno, nomeadamente dos que, não tendo acesso à internet, não podem usar o e-mail.

2.2. Responsáveis pela comunicação

-  O Diretor é o responsável pela comunicação institucional, disseminando as decisões operacionais, as deliberações do Conselho Pedagógico e as orientações necessárias ao funcionamento do Plano.
-  O Coordenador de Departamento orienta os docentes pedagogicamente, definindo claramente o que se ensina, o que se deve trabalhar, como e quando.
-  O Coordenador de Equipa / Diretor de Turma efetua a coordenação semanal do trabalho da sua equipa pedagógica / conselho de turma.
-  O Diretor de Turma / Professor de Referência efetua os contactos diretos com os Encarregados de Educação.
-  A equipa de apoio (ajuda.aefc@efcastro.pt) responderá às dúvidas referentes à utilização dos meios tecnológicos.

2.3. Tipo de comunicação

A comunicação deve nortear-se por uma mensagem central, presente em todas as mensagens.

Exemplo:

Mensagem central (assunto) - “Juntos pelo sucesso dos nossos alunos”

Do pré-escolar – “Juntos pelo sucesso das nossas crianças”

A comunicação deve seguir uma estratégia, adequada aos destinatários, sendo transmitida nos momentos adequados.

Estratégia para Encarregados de Educação:



- garantir o envolvimento dos EE no apoio à realização das tarefas dos filhos através de uma comunicação regular ao longo do tempo e previamente articulada pela Escola;
- partilhar o plano semanal de atividades e objetivos de aprendizagem e compromisso de apoio (através da plataforma);
- comunicação regular e feedback;
- valorização e partilha dos trabalhos realizados;
- etc.

A comunicação a efetuar é, essencialmente, assíncrona, assentando na plataforma Google Classroom, em e-mail, sms ou papel.

Haverá momentos síncronos, nomeadamente reuniões de Conselho Pedagógico, Conselho de Ano, de Equipa e de Turma. Todos estes serão efetuados através do Google Meet.

3. MODELO DE E@D

A definição do modelo de Ensino à Distância resulta da combinação das seguintes variáveis:

-  As dinâmicas e estratégias pedagógicas
-  A variável das tecnologias, onde temos que considerar:
 - o Perfil de competências tecnológicas exigidas para o E@D por parte dos professores;
 - o Condições de acesso às tecnologias por parte dos alunos e encarregados de educação;
 - o As soluções tecnológicas disponíveis.

Sabemos que a eficácia das aprendizagens por E@D está quase sempre mais relacionada com as estratégias pedagógicas utilizadas e menos com as tecnologias que as suportam.

Devemos, assim, efetuar adaptação das cargas horárias dos alunos, tornando as “manchas horárias” mais flexíveis, adaptando a carga horária de cada disciplina e utilizando flexibilidade temporal na realização das tarefas.

Assim, e atendendo a que a RTP 2 transmite conteúdos, pensando nas crianças da Educação Pré-escolar (dos 3 aos 6 anos), selecionados por áreas de desenvolvimento das OCEPE, sendo acompanhados do envio antecipado para as escolas dos conteúdos dos programas a emitir e

sugestões de atividade complementares, as Educadoras enviarão semanalmente, à sexta-feira, um conjunto de tarefas para as crianças realizarem durante a semana seguinte.

Para os três ciclos do ensino básico deve ser criado um Plano semanal de trabalho da Turma / Equipa, que inclua:

- as aulas emitidas através do #EstudoEmCasa;
- as aprendizagens e as atividades a realizar, que deverão aproveitar as aulas emitidas pela TV;
- sessões assíncronas para envio de trabalhos e esclarecimento de dúvidas;
- uma sessão síncrona semanal, com tempo reservado a lazer e confraternização;
- possibilidade de uma outra sessão síncrona para trabalho de qualquer disciplina (a coordenar pelo DT/PR/Professor Titular);
- as tarefas propostas devem ter uma duração de execução curta (máximo de 20 – 30 minutos);
- para cada atividade deve ser claro o que se deve fazer, como e quando;
- se a tarefa for para entregar, deve ser clara a informação sobre o prazo e a modalidade de entrega;
- prever que os alunos têm diferentes ritmos de aprendizagem;
- as tarefas terem sempre em conta os princípios já existentes no desenho das medidas universais, seletivas e adicionais já adotadas;
- deverão ser adotados procedimentos que permitam a autorregulação dos alunos, com feedback atempado dos docentes relativo às tarefas realizadas;
- a forma de avaliação deverá ser ajustada ao E@D e ter em conta os constrangimentos dos alunos no acesso às atividades;
- à sexta-feira, serão enviadas as atividades para os alunos realizarem durante a semana seguinte, que deverão ser entregues até à sexta-feira seguinte.

Esta diferente forma de trabalhar, mais exigente para todos, traz bastantes dificuldades, que serão muito mais fáceis de ultrapassar através da prática sistemática de colaboração e articulação.

Uma das melhores abordagens pedagógicas, com base na colaboração e articulação dos professores, são os domínios de articulação curricular que, no caso específico dos 1º, 5º e 7º anos, constituem a área de Integração. Estes

- permitem ganhos de tempo e maximizam as aprendizagens essenciais;
- garantem a colaboração e articulação dos professores ao nível do currículo, ao disciplinar e interdisciplinar;
- reforçam os laços de partilha entre professores;

- criam contextos de aprendizagem mais estimulantes e motivadores para os alunos.

Incentivemos, pois, a colaboração e o espírito de equipa entre todos.

As equipas pedagógicas e os conselhos de turma e de docentes/ano devem reunir periodicamente, de modo a planificar e articular as atividades semanais da equipa / turma.

4. METODOLOGIAS

As metodologias de ensino a distância devem ser diversificadas, enquadradoras, propiciadoras de apresentação de exemplos e fomentadoras da autorreflexão e do trabalho autónomo.

Como referido em 3, a mobilização dos alunos para as aprendizagens poderá passar pelo desenvolvimento de projetos interdisciplinares, levando os alunos a mobilizar conhecimentos de várias disciplinas.

A aposta em resolução de questões-problema, de estudos-caso, de projetos, são exemplo de tipo de atividades a propor.

O E@D constitui uma oportunidade para desenvolver as áreas de competências do perfil dos alunos, devendo ser também promovido o relacionamento interpessoal, propiciando trabalhos para realizar em grupo.

As metodologias devem promover um papel ativo dos alunos na busca de novas aprendizagens.

Assim, fomentando a autonomia e a construção do próprio conhecimento, as atividades propostas devem ser:

- Para todos;
- De formatos variados (texto, vídeo-aulas, etc.) e ter, sempre que possível, exercícios de compreensão associados;
- Diversificadas (equilíbrio entre digital e não digital);
- De curta duração;
- Com avaliação predominantemente formativa;
- Fruto de estratégias apelativas e mobilizadoras do interesse, que envolvam trabalho interdisciplinar e de articulação curricular;
- Baseadas, quando os conteúdos se adaptarem, nas aulas do #EstudoEmCasa.

5. MEIOS TECNOLÓGICOS

O Ensino à Distância do AEFC tem em conta a proteção de dados individuais, pelo que adota a plataforma Google Suit, onde o Agrupamento tem a sua conta.

Assim, utilizando os endereços de e-mail institucional, garante-se um maior nível de proteção dos dados referentes a alunos e professores.

Desta forma, pode-se comunicar por *e-mail*, *chat*, utilizar o *classroom* para troca de atividades com os alunos, o *forms* para avaliação, o *meet* para sessões síncronas com imagem, etc.

A Educação Pré-escolar pode utilizar como base a programação da manhã do Canal 2 da RTP, devendo as Educadoras proporcionar atividades às crianças, através dos meios ao dispor.

O Ensino Básico poderá suportar parte das atividades nas aulas a ser transmitidas na RTP Memória, podendo encontrar os guiões, temas e desafios correspondentes no site #EstudoEmCasa da DGE.

Podem ainda, os docentes interessados, utilizar a plataforma da Escola Virtual da Porto Editora, que tem diversos recursos que podem ser explorados, bem como os recursos disponibilizados pela Khan Academy, Leya, etc.

Convém recordar que a utilização da tecnologia pelos alunos pode não constituir um problema (o acesso à mesma, esse sim é um problema), mas a autonomia, a autorregulação e a organização pessoal para a aprendizagem será uma das maiores dificuldades.

Não devemos adicionar a este problema um outro relacionado com as “velhas” práticas pedagógicas de utilização da tecnologia, como limitar-se a enviar “PPT” para leitura e fichas de leitura, o que não promove a motivação e o empenho.

A equipa de apoio providenciará aos docentes recursos (tutoriais, vídeos, etc.) que os ajudem a utilizar os meios tecnológicos com que não estejam familiarizados. Simultaneamente, a equipa do SintraEs+ disponibilizará formação em E@D, em comunicação digital e em utilização de recursos digitais, de modo a habilitar os docentes a potenciar o Ensino à Distância.

6. INCLUIR E CUIDAR

6.1. Cuidar

Um dos fatores que condiciona a implementação do Plano de E@D é a diversidade de condições de acesso à tecnologia por parte dos alunos.




Assim, os Diretores de Turma / Professores de Referência devem conhecer as condições de acesso de cada aluno e do seu contexto familiar e, relativamente aos que não têm acesso a PC com internet, o AEFC designará um Mentor que acompanhe os alunos que vão assistir apenas às aulas pela TV. Este deverá garantir o acompanhamento e providenciar a comunicação com o aluno/EE de modo a fazer-lhe chegar informação em papel.

Não esquecer que devemos garantir a ligação à escola e ao grupo/turma dos alunos, criar rotinas de trabalho de modo a fazê-los sentir seguros, proporcionar momentos de contacto lúdicos, e, acima de tudo, incentivar a interajuda entre os alunos, promovendo técnicas de interação e, inclusive, funções específicas a alguns deles.

6.2. Biblioteca Escolar

As três Bibliotecas Escolares do Agrupamento desenvolverão e disponibilizarão um conjunto de serviços em linha, capazes de apoiar as atividades letivas à distância.

1. Atendimento através de e-mail, pelos endereços:

 be.ferreiracastro@efcastro.pt	- biblioteca da escola-sede
 be.margaridabotelho@efcastro.pt	- biblioteca da EB nº 1 de Mem Martins
 be.ouressa@efcastro.pt	- biblioteca da EB de Ouressa
2. Acesso ao blogue das Bibliotecas através do sítio web do Agrupamento.
3. Prever 2 horas diárias de apoio síncrono, uma para professores e outra para alunos/encarregados de educação, a divulgar no blogue.
4. Disponibilização, nos seus diferentes canais e plataformas, de recursos, atividades e sugestões que viabilizam a execução de tarefas em ambiente virtual e implementem atividades de pesquisa, produção e colaboração de forma não presencial.
5. Adaptação dos respetivos planos de atividades, adaptando-os à realidade do E@D, no apoio à leitura (através de livros digitais, por exemplo), às literacias e atividades motivadoras para a leitura online, criando/mantendo um sistema de propostas lúdico-educativas.
6. Disponibilizar informação/tutoriais sobre ferramentas e plataformas adotadas.

6.2. Incluir

De modo a garantir a inclusão de todos os alunos, A EMAEI apoiará os docentes e técnicos, nos termos do documento “Orientações para o trabalho das Equipas Multidisciplinares de Apoio à Educação Inclusiva na modalidade E@D”. Nos mesmos termos, a EMAEI elaborará um Plano de Acompanhamento próximo e sistemático dos alunos e para comunicação com as suas famílias.

Efetuará, ainda, a ponte entre os CRI e os professores titulares /conselhos de turma /equipas pedagógicas, tudo isto no sentido de garantir que TODOS continuam na escola.

Todos os casos de não contacto devem ser comunicados às assistentes sociais, para contactarem os familiares.

6.2.1. Docentes de Educação Especial e Técnicos dos CRI

Os docentes da Educação Especial vão colaborar com todos os docentes na adaptação de materiais e fichas de trabalho e, ainda, na produção e envio de materiais específicos.

Os docentes da Educação Especial podem manter um contacto regular e direto com os encarregados de educação dos alunos com medidas adicionais apoiados pelo Centro de Apoio à Aprendizagem, em articulação com o professor titular/de referência/diretor de turma, facultando-lhes propostas de trabalho e orientações específicas.

Os técnicos do CRI (Centro de Recursos para a Inclusão) afetos ao nosso Agrupamento continuarão a articular-se com os professores titulares do 1.º Ciclo, com os professores de referência / diretores de turma e com os docentes de Educação Especial dos alunos que apoiam, numa relação próxima de trabalho, por forma a estabelecer entre si os melhores processos de comunicação com essas crianças e alunos e, em particular, com os Pais/EE das mesmas.

6.2.2. Intervenção da EMAEI

Manter as sessões de trabalho, agora à distância com sessões síncronas e assíncronas, com a frequência necessária para dar resposta às diferentes situações de alunos com necessidade de medidas de suporte à aprendizagem.

Assegurar o trabalho, em articulação com o Departamento de Educação Especial, no acompanhamento de alunos com aplicação de medidas seletivas e adicionais e respetivos pais/encarregados de educação.











Manter o apoio necessário aos Professores Titulares/Professores de Referência/Diretores de Turma, na continuidade da implementação de medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, por via do trabalho colaborativo à distância, em sessões síncronas e/ou assíncronas. Colaborar na diversificação de materiais e metodologias, por forma a garantir o acesso às aprendizagens a todos os alunos, respeitando a individualidade de cada um.

Manter contacto regular com os nossos parceiros (CRI), articulando as intervenções mais adequadas.

Colaborar com todos os intervenientes no processo educativo dos alunos e alunas com implementação de medidas adicionais, no sentido de conseguirmos dar resposta a todos, tendo em conta as dificuldades de comunicação que cada agregado familiar possa apresentar.

7. ACOMPANHAR E MONITORIZAR

A Equipa de Apoio ao Plano é constituída por:

-  Diretor – questões organizacionais
-  Subdiretora Maria João Coelho – questões relacionadas com alunos, com não acesso a tecnologia, etc.
-  Adjunta Clara Gomes – assuntos relacionados com a EMAEI e CRI parceiros.
-  Adjunto Rui Cochofel – assuntos relacionados com equipamento e internet
-  Adjunta Manuela Ribeiro – assuntos relacionados com almoços, apoios e subsídios
-  Equipa Tecnológica (Nuno Serra, Luísa Rodrigues e João Cunha) – apoio técnico
-  Coordenadores de Departamento e docentes de Educação Especial – assuntos didáticos e metodologias.
-  Educadoras/Professoras Titulares/DT/PR, coordenadores de DT/EP, docentes de Educação Especial – assuntos pedagógicos
-  Psicóloga e Assistentes Sociais – assuntos do foro social e psicológico
-  GAVA – acompanhar e monitorizar o Plano.

No processo de monitorização, o GAVA deve: definir o público-alvo para recolha de dados, definir a periodicidade da recolha e definir a forma e meio de divulgação dos resultados.

Os indicadores para a monitorização serão o grau de satisfação dos professores/alunos/pais, bem como o cumprimento do previsto neste plano.

8. HORÁRIOS

GMeet – sessão síncrona através do GoogleMeet com PT/PR/DT e outros;

GMeet-A – sessão síncrona para aula (1 ou 2 seguidas nesse tempo) articuladas na reunião de equipa/CT.

8.1. 1º CICLO

1º e 2º ANOS

	2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
9H00 – 9H30	PORTUGUÊS	ESTUDO DO MEIO E CID	PORTUGUÊS	ESTUDO DO MEIO	MATEMÁTICA
9H40 – 10H10	HORA DA LEITURA	ED. ARTÍSTICA	MATEMÁTICA	ED. ARTÍSTICA	ED. FÍSICA
10H40 – 12H10 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Português	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Estudo do meio, Cidadania e Ed. Artística	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Português e Matemática	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Estudo do meio e Ed. Artística	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Matemática e Ed, Física
13H00 – 13H30	PLNM - iniciação	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio
15H00 – 15H50 (50 min)	Apoio / esclarecimento de dúvidas PLNM - iniciação	Sessão GMeet	Apoio / esclarecimento de dúvidas PLNM - intermédio		

A verde – Estudo em Casa

3º e 4º ANOS

	2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
9H00 – 9H30					
9H40 – 10H10		ED. ARTÍSTICA		ED. ARTÍSTICA	
10H20 – 10H50	PORTUGUÊS	ESTUDO DO MEIO E CID	PORTUGUÊS	HORA DA LEITURA	INGLÊS
11H00 – 11H30	MATEMÁTICA	ED. FÍSICA	MATEMÁTICA	ESTUDO DO MEIO	Sessão GMeet
11H30 – 12H00					
13H00 – 13H30	PLNM - iniciação	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio
14H00 – 15H30 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Português e Matemática	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ed. Artística, Estudo do Meio, Cidadania e Ed. Física	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Português e Matemática	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ed. Artística e Estudo do Meio	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Inglês
15H40 – 16H30 (50 min)	Apoio / esclarecimento de dúvidas PLNM - iniciação		Apoio / esclarecimento de dúvidas PLNM - intermédio		

A verde – Estudo em Casa

8.2. 2º CICLO

	2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
9H00 – 9H30					
9H40 – 10H10		ED. ARTÍSTICA		ED. ARTÍSTICA	
10H20 – 11H10 (50 min)		Apoio / esclarecimento de dúvidas Ed. Artística	Sessão GMeet	Apoio / esclarecimento de dúvidas Ed. Artística	Sessão GMeet - A
11H00 – 11H30					Oficina de escrita
11H40 – 12H10	CN	MAT	CN + CID	MAT	ING
12H20 – 12H50	PORT	EF	HGP	PORT	HGP
13H00 – 13H30	PLNM - iniciação	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio
14H30 – 16H00 (1h30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas de CN e Port	Apoio / esclarecimento de dúvidas de Mat e EF	Apoio / esclarecimento de dúvidas de CN+CiD e HGP	Apoio / esclarecimento de dúvidas de Mat e Port	Apoio / esclarecimento de dúvidas de Ing e HGP
16H10 – 17H00 (50 min)	Apoio / esclarecimento de dúvidas PLNM - iniciação		Apoio / esclarecimento de dúvidas PLNM - intermédio		

A verde – Estudo em Casa

8.3. 3º CICLO – 7º e 8º ANOS

ESPAÑHOL	2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
9H40 - 10H10		ED. ARTÍSTICA		ED. ARTÍSTICA	
10H20 - 11H10 (50 min)		Apoio / esclarecimento de dúvidas Ed. Artística		Apoio / esclarecimento de dúvidas Ed. Artística	
10H00 - 11H30 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Matemática, Português	GMeet			GMeet - A
13H00 - 13H30	PLNM - iniciação	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio
14H00 - 14H30	PORTUGUÊS	INGLÊS	CIÊNCIAS NATURAIS	FÍSICO-QUÍMICA	MATEMÁTICA
14H40 - 15H10	HISTÓRIA E CID	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA E CIDADANIA	ED. FÍSICA	PORTUGUÊS
15H20 - 15H50	ESPAÑHOL			ESPAÑHOL	LEITURA E LITERATURA
16H00 - 16H30					ESCRITA
16H40 - 17H10					
16H00 - 17H30 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Português, História, Cidadania, Espanhol e <u>PLNM - iniciação</u>	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Inglês, Matemática	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ciências Naturais, Geografia, Cidadania e <u>PLNM - intermédio</u>	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Físico- Química, Ed. Física, Espanhol	

A verde - Estudo em Casa

FRANCÊS	2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
9H40 – 10H10		ED. ARTÍSTICA		ED. ARTÍSTICA	
10H20 – 11H10 (50 min)		Apoio / esclarecimento de dúvidas Ed. Artística		Apoio / esclarecimento de dúvidas Ed. Artística	
10H00 – 11H30 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Matemática, Português, Francês,	GMeet			GMeet - A
13H00 – 13H30	PLNM - iniciação	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio
14H00 – 14H30	PORTUGUÊS	INGLÊS	CIÊNCIAS NATURAIS	FÍSICO-QUÍMICA	MATEMÁTICA
14H40 – 15H10	HISTÓRIA E CID	MATEMÁTICA	GEOGRAFIA E CIDADANIA	ED. FÍSICA	PORTUGUÊS
15H20 – 15H50			FRANCÊS		LEITURA E LITERATURA
16H00 – 16H30					ESCRITA
16H40 – 17H10					FRANCÊS
16H00 – 17H30 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Português, História, Cidadania e <u>PLNM - iniciação</u>	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Inglês e Matemática	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ciências Naturais, Geografia, Cidadania, Francês e <u>PLNM - intermédio</u>	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Físico- Química, Ed. Física	

A verde – Estudo em Casa

8.4. 9.º ANO

ESPAÑHOL	2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
9H40 – 10H10		ED. ARTÍSTICA		ED. ARTÍSTICA	
10H30 – 12H00 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Português	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ed. Artística, Espanhol, Português, Inglês e História	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Ed. Física	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ed. Artística, Ciências Naturais, Físico-Química, Matemática, Geografia e Cidadania	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Espanhol, Inglês, Matemática, Físico-Química e Português
13H00 – 13H30	PLNM - iniciação	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio
14H20 – 15H10 (50 min)	Apoio / esclarecimento de dúvidas <u>PLNM - iniciação</u>	GMeet	Apoio / esclarecimento de dúvidas <u>PLNM - intermédio</u>		GMeet-A
15H20 – 15H50	ESPAÑHOL			ESPAÑHOL	LEITURA E LITERATURA
16H00 – 16H30	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS NATURAIS e FÍSICO-QUÍMICA	INGLÊS	ESCRITA
16H40 – 17H10	INGLÊS	CIÊNCIAS NATURAIS e FÍSICO-QUÍMICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA e FÍSICO-QUÍMICA	
17H20 – 17H50	HISTÓRIA	ED. FÍSICA	GEOGRAFIA E CIDADANIA	PORTUGUÊS	

A verde – Estudo em Casa

FRANCÊS	2ªF	3ªF	4ªF	5ªF	6ªF
9H40 - 10H10		ED. ARTÍSTICA		ED. ARTÍSTICA	
10H30 - 12H00 (1H30)	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Francês, Português	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ed. Artística, Português, Inglês e História	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Matemática, Ciências Naturais, Físico-Química e Ed. Física	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Ed. Artística, Francês, Ciências Naturais, Físico- Química, Matemática, Geografia e Cidadania	Apoio / esclarecimento de dúvidas: Inglês, Matemática, Físico- Química e Português
13H00 - 13H30	PLNM - iniciação	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio	PLNM - iniciação	PLNM - intermédio
14H20 - 15H10 (50 min)	Apoio / esclarecimento de dúvidas <u>PLNM - iniciação</u>	GMeet	Apoio / esclarecimento de dúvidas <u>PLNM - intermédio</u>		GMeet-A
15H20 - 15H50			FRANCÊS		LEITURA E LITERATURA
16H00 - 16H30	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA	CIÊNCIAS NATURAIS e FÍSICO-QUÍMICA	INGLÊS	ESCRITA
16H40 - 17H10	INGLÊS	CIÊNCIAS NATURAIS e FÍSICO-QUÍMICA	MATEMÁTICA	MATEMÁTICA e FÍSICO-QUÍMICA	FRANCÊS
17H20 - 17H50	HISTÓRIA	ED. FÍSICA	GEOGRAFIA E CIDADANIA	PORTUGUÊS	

Conclusão

A estratégia de ensino à distância é um processo dinâmico, de análise e reconstrução constantes num processo de melhoria, de modo a tornar simples o que poderia ser complicado.

Com bom senso, decisões flexíveis e pensando sempre em todos e cada um dos alunos, conseguiremos cumprir a nossa missão a contento.

APROVADO PELO CONSELHO PEDAGÓGICO NA SUA REUNIÃO DE 14 DE ABRIL DE 2020